



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA  
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA  
CASA DE EUDORO CORRÊA  
**CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011**



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PROVA DE MATEMÁTICA

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS**

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

- Esta prova contém **08** (oito) páginas incluindo a capa e 01 (uma) folha para rascunho. É composta de **20** (vinte) questões objetivas. Verifique se sua prova está completa.
- Assine o cartão-resposta, escreva seu nome, seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
- Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta.
- Só serão consideradas as respostas assinaladas com caneta esferográfica azul ou preta, conforme instruções contidas no Edital deste Concurso.
- Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
- O tempo máximo para a resolução desta prova é de **02** (duas) horas.
- Só será permitida a saída de qualquer candidato após 80 (oitenta) minutos do início da prova.
- Leia com atenção todas as questões e, somente então, comece a resolvê-las.
- Você disporá dos **10** (dez) primeiros minutos após o início da prova para tirar dúvidas quanto à impressão.
- Ao término da prova, entregue-a com o cartão-resposta ao fiscal.

**PROVA DE MATEMÁTICA**

**Marque no cartão-resposta anexo a única opção correta correspondente a cada questão.**

1. O quociente de 0,00375 por 0,025 é igual a:

- a) 0,15
- b) 1,5
- c) 0,015
- d) 15
- e) 3

2. Dois garotos “cobras” em matemática apostaram suas mesadas na resolução do seguinte problema: “dois números naturais maiores do que 1 (um) são tais que o primeiro é um dos divisores de 20 e o segundo é um dos divisores de 48. Determinar o menor valor possível para o quociente do primeiro número pelo segundo.”

Sabendo-se que um deles conseguiu resolver o problema, ganhando a mesada do amigo, o resultado encontrado por ele foi:

- a)  $\frac{1}{12}$
- b)  $\frac{1}{24}$
- c)  $\frac{1}{48}$
- d) 1
- e) 24

3. Três primos estudiosos e competidores na OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática), ao chegarem à casa de sua avó, lançaram, para os demais primos, o seguinte desafio: existem três fios de barbante cujos comprimentos são de 50 m, 60 m e 70 m. É preciso dividi-los em pedaços iguais, tendo, cada pedaço, o maior comprimento possível, a fim de que possamos utilizar todo o barbante.

Os primos conseguiram resolver o problema e apresentaram o número total de pedaços encontrados. Esse número é:

- a) 12
- b) 15
- c) 18
- d) 21
- e) 24

**MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA**

4. O Sr. Francisco adquiriu um sítio de  $120.000\text{m}^2$  de área e reservou  $\frac{1}{5}$  dessa área para a construção de sua casa e jardim. No restante da área do sítio, o Sr. Francisco plantou milho, feijão e mandioca. A distribuição da terra, para o plantio, deu-se da seguinte forma:  $\frac{1}{3}$  foi reservada para a plantação de milho e  $\frac{1}{2}$  para a plantação de feijão. Então, a área do sítio que foi destinada à plantação de mandioca é de:

- a)  $8.000\text{ m}^2$
- b)  $16.000\text{ m}^2$
- c)  $20.000\text{ m}^2$
- d)  $24.000\text{ m}^2$
- e)  $30.000\text{ m}^2$

5. Dona Salete comprou lâmpadas decorativas para o Natal de 2009. Ao ligar sua árvore de Natal, notou que a lâmpada azul piscava de 8 em 8 segundos, enquanto a lâmpada vermelha piscava de 10 em 10 segundos. Sabendo-se que elas piscaram juntas às 18 horas, 00 minuto e 00 segundo, determine quantas vezes elas piscaram no mesmo momento, no período das 17 horas, 59 minutos e 50 segundos às 21 horas, 00 minuto e 10 segundos, inclusive, dessa mesma noite. Suponha que tudo ocorreu dentro da normalidade e, portanto, não houve interrupção, queda ou pico de energia e nem a queima das lâmpadas.

- a) 27 vezes
- b) 28 vezes
- c) 270 vezes
- d) 271 vezes
- e) 540 vezes

6. Maria Clara tem R\$ 21,15 em moedas de um centavo, cinco centavos, dez centavos, vinte e cinco centavos e um real. Sabe-se que a quantidade de moedas de cada valor é exatamente igual. Sendo assim, o valor que Maria Clara tem, em moedas de vinte e cinco centavos é de:

- a) R\$ 1,50
- b) R\$ 1,75
- c) R\$ 2,50
- d) R\$ 3,75
- e) R\$ 7,50

7. A todo o momento de nossas vidas estamos fazendo comparações. Comparamos tudo que vemos: preços, pessoas, objetos, números, etc. É preciso que tenhamos bastante cuidado com estas comparações para que não cometamos enganos e injustiças com as pessoas. Pensando assim, indique o item em que a comparação entre números está correta:

a)  $\frac{3}{5} < \frac{3}{7}$

b)  $5,234007 > 5,3$

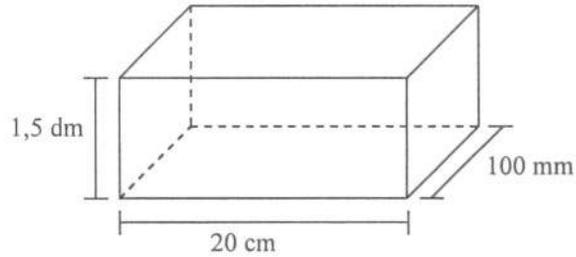
c)  $3,008300 < 3,002900$

d)  $\frac{35}{5} < 6\frac{4}{10}$

e)  $\frac{21}{4} < 5,3$

8. Carlos Eduardo brincava com suas miniaturas de animais da fazenda, quando, acidentalmente, deixou que algumas caíssem dentro de um pequeno aquário, cujo formato é de um paralelepípedo, conforme a figura abaixo.

Sabendo que podemos determinar o volume das miniaturas pelo deslocamento da água, que o nível da água do aquário subiu 0,004 decâmetros e que não houve derramamento de água, o volume das miniaturas, em decímetro cúbico, é de:



- a) 0,008
- b) 0,08
- c) 0,8
- d) 8
- e) 80

9. Sabe-se que um determinado elevador do Shopping Via Sul tem capacidade para transportar 12 adultos ou então 18 crianças (desacompanhadas). Em um determinado domingo, este elevador, descendo, parou no 4º andar com 8 adultos em seu interior. Sabendo-se que, no andar, várias crianças o aguardavam para descer e que ninguém saltou no referido andar, o número máximo de crianças que ainda podem entrar no elevador é de:

- a) 6 crianças
- b) 9 crianças
- c) 12 crianças
- d) 15 crianças
- e) nenhuma criança

10. A Matemática é uma ciência exata que está presente em quase todas as situações do cotidiano de nossa vida. Para essa belíssima ciência, a definição de número perfeito é quando o número é igual à metade da soma dos seus divisores naturais. Assim, o número 28, por exemplo, é um número perfeito, pois:

$$28 = \frac{1 + 2 + 4 + 7 + 14 + 28}{2}$$

Considere as afirmações abaixo:

- I) 6 é um número perfeito.
- II) 34 é um número perfeito.
- III) 496 é um número perfeito.

Podemos afirmar que:

- a) I é falsa.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são falsas.

11. O professor Carlos ganha, mensalmente, 4,5 salários mínimos para trabalhar em uma Escola Estadual de Fortaleza, em dois turnos. Carlos possui um sobrinho chamado José que, por ainda não ter terminado seu curso superior na Universidade, ganha, mensalmente, 40% a menos que Carlos. Quantos salários mínimos mensais ganha José?

- a) 2,3
- b) 2,4
- c) 2,5
- d) 2,6
- e) 2,7

12. Considere um barbante de tamanho desconhecido e faça o seguinte procedimento: divida esse barbante em duas partes, de modo que a primeira parte seja o dobro do tamanho da segunda. Descarte a maior parte e guarde a menor. Repita o mesmo procedimento duas vezes com a sobra da primeira divisão, descartando as partes de maior tamanho. Ao final do processo, verifica-se que o pedaço de barbante que não fora descartado mede 5 centímetros. A medida total dos pedaços que foram descartados ao longo do processo, em metros, é de:

- a) 1,2
- b) 1,25
- c) 1,3
- d) 1,35
- e) 1,4

13. O valor da expressão numérica abaixo é igual a:

- a) 0,8
- b) 0,625
- c) 1,25
- d) 0,4
- e) 1,35

$$\frac{1}{1 + \frac{1}{1 + \frac{1}{1 + \frac{1}{2}}}} + \frac{5}{8}$$

14. João e Pedro são amigos e resolveram sair juntos para comer uma pizza. Ficou combinado que cada um pagaria, do valor da pizza, a fração correspondente ao que cada um comesse e ainda, que o valor correspondente à sobra, se houvesse, seria dividido igualmente entre os dois. Sabendo-se que a pizza custa R\$ 32,00, que João comeu  $\frac{3}{8}$  da pizza e Pedro comeu  $\frac{1}{4}$  da pizza, podemos afirmar que:

- a) João pagou R\$ 22,00 e Pedro pagou R\$ 10,00.
- b) João pagou R\$ 21,00 e Pedro pagou R\$ 11,00.
- c) João pagou R\$ 20,00 e Pedro pagou R\$ 12,00.
- d) João pagou R\$ 19,00 e Pedro pagou R\$ 13,00.
- e) João pagou R\$ 18,00 e Pedro pagou R\$ 14,00.



18. Um quiosque da Praia de Iracema possui um reservatório de água com capacidade total de 500 litros. O reservatório é abastecido por meio de uma bomba d'água que joga 12 litros de água a cada 2 minutos. Do reservatório, sai um cano ligado a uma torneira que retira de seu interior 5 litros de água a cada 40 segundos. Estando o reservatório com a quantidade de água igual a  $\frac{4}{5}$  de sua capacidade máxima, liga-se a bomba e abre-se a torneira, ambas, concomitantemente, exatamente às 12 horas e 00 minuto. Assim, podemos afirmar que, o instante em que o reservatório ficará vazio será às:

- a) 16h 26min 40seg
- b) 16h 20min 45seg
- c) 15h 23min 40seg
- d) 15h 20min 40seg
- e) 14h 23min 45seg

19. O comprimento e a largura de uma piscina em forma de paralelepípedo de faces retangulares são, respectivamente, 5 decâmetros e 25 metros. O nível da água da referida piscina está 20 centímetros abaixo da borda. A quantidade de água, em litros, que ainda devemos retirar da piscina para que o nível da água fique a 30 centímetros da borda é de:

- a) 12.500
- b) 37.500
- c) 125.000
- d) 250.000
- e) 375.000

20. Sobre a divisibilidade no conjunto dos números naturais, é correto afirmar que:

- a) O zero é divisível por qualquer número.
- b) Todo número divisível por 5 é também divisível por 2.
- c) Todo número divisível por 5 é também divisível por 10.
- d) Todo número divisível por 10 é também divisível por 2 e 5.
- e) Todo número é divisível por ele mesmo.

**RASCUNHO**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DE CEx - DE PA  
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA  
CASA DE EUDORO CORRÊA  
CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

FISCAL

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Nº DE INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de doze (12) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.  
1ª. parte (folhas 02 a 09) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta).  
2ª. parte (folhas 10 a 12) – item 15 – produção textual.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva nos locais indicados na capa seu número de inscrição e nome.
4. Além da capa, APENAS A FOLHA 10 deverá ser identificada no local indicado: número de inscrição, nome completo e assinatura.
5. Assine o cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
7. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.
8. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
9. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
10. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª. e 2ª. partes) é de 2 (duas) horas.
11. Só será permitida a saída do candidato após 80 (oitenta) minutos do início da prova.
12. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 10 (dez) primeiros minutos.
13. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: 1ª. parte, 2ª. parte (com folha de rascunho) e cartão-resposta.

FISCAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM

## TEXTO 1

*PASSEANDO PELO RIO*

01 Os barcos entraram num igapó. Estava na época da cheia, boa parte da floresta estava  
02 alagada, várias árvores aparecendo pela metade, algumas mais baixas revelando apenas as folhas  
03 superiores das copas. Porém, um pouco adiante, uma árvore imensa, imponente, destacava-se na  
04 paisagem.

05 — Nem dez pessoas de mãos dadas conseguiriam abraçar aquele tronco!

06 — São árvores centenárias, algumas têm mais de quatrocentos anos — explicou  
07 Francisco.

08 — Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores  
09 como essa! Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...

10 — O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição para esses crimes  
11 ambientais.

12 — E esse hotel onde a gente está? Ocupa uma área enorme! Quantas árvores centenárias  
13 tiveram que ser derrubadas para construir tudo aquilo?

14 — Que algumas sejam derrubadas é inevitável. O problema é o desmatamento  
15 desenfreado, até para fazer pasto para o gado. E as queimadas, a exportação clandestina de  
16 madeiras raras, o desejo de lucrar cada vez mais que acaba nessa destruição da floresta, do  
17 clima, de tudo...

18 Nos barcos parados diante da árvore gigantesca, os turistas continuaram conversando  
19 animadamente sobre problemas do desmatamento, do tráfico de animais silvestres, da pesca  
20 predatória, da poluição dos rios e dos lagos da floresta.

21 — Gente, vocês estão falando das coisas ruins! Mas também há muita coisa boa  
22 acontecendo na Amazônia, projetos realmente interessantes — acrescentou Francisco.

23 — O quê, por exemplo? — Flávia indagou, curiosa.

24 — Ih, tanta coisa! Até couro vegetal, feito nos seringais do Acre, uma descoberta  
25 incrível, depois que acabou o ciclo da borracha!

26 — Couro vegetal? Nunca ouvi falar nisso! — exclamou Flávia. — Como é feito?

27 — Não conheço os detalhes, mas na semana passada vi uma turista com uma mochila  
28 linda, feita com esse couro. Só sei que é feito com látex e que isso está sendo uma boa fonte de  
29 renda para muita gente. A outra coisa boa que acontece na Amazônia é isto mesmo que trouxe  
30 vocês aqui. O ecoturismo está se expandindo muito e é uma maneira de conscientizar as pessoas  
31 sobre a necessidade de garantir a preservação ambiental, de respeitar a natureza e a sabedoria  
32 das populações tradicionais.

33 — Falou bonito, Francisco! — brincou uma turista paulista. — Essa área dos passeios  
34 está muito bem cuidada, eu já estou até passando mal com tanto ar puro, meus pulmões estão  
35 sentindo a maior falta daquele ar poluído de São Paulo!

36 Os barcos continuaram deslizando suavemente pelo igapó até que chegaram a uma  
37 pequena enseada, onde pararam para contemplar um grupo enorme de papagaios; bandos de  
38 vários outros pássaros faziam um ruído enorme no meio das árvores. De binóculos, os turistas  
39 olhavam em todas as direções, maravilhados com a diversidade das espécies.

40 — Gente, o Brasil é a nação mais rica do mundo em biodiversidade: há mais de 56.000  
41 espécies de plantas e 1.600 espécies de pássaros — explicou o guia.

- 42 — Nossa, não vamos conseguir ver nem a décima parte disso tudo! — comentou Flávia,  
 43 enquanto anotava esses dados em seu caderninho.  
 44 — Nem eu que sou biólogo conheço todas essas espécies. E olha que eu já viajei pelo  
 45 Pantanal, pelas áreas do cerrado, tantos lugares...  
 46 — O Brasil é muito grande, tem uma variedade incrível de paisagens!  
 [...]

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002, págs. 15-20.

1. Sobre os referentes do pronome destacado nas frases abaixo, marque o que é correto.

- I. “O pior é pensar que isso vai continuar...” (l.10)  
 II. “Nunca ouvi falar nisso!” (l. 26)  
 III. “... e que isso está sendo uma boa fonte de renda...” (l. 28)  
 IV. “... é isto mesmo que trouxe vocês aqui.” (l. 29/30)

- a. ( ) O antecedente do pronome isso na frase I é o mesmo da frase II.  
 b. ( ) O antecedente do pronome destacado na frase II é o mesmo da frase IV.  
 c. ( ) O antecedente do pronome isso na frase III é o mesmo da frase IV.  
 d. ( ) O referente de isso na frase III é uma boa fonte de renda.  
 e. ( ) O referente do pronome destacado na frase IV é ecoturismo.

2. Em “— Nossa, não vamos conseguir ver nem a décima parte disso tudo!” (l. 42), significa dizer que

- a. ( ) não verão nem 5.600 espécies de plantas e 160 espécies de pássaros.  
 b. ( ) não verão nem 560 espécies de plantas e 16 espécies de pássaros.  
 c. ( ) não verão nem 28.000 espécies de plantas e 800 espécies de pássaros.  
 d. ( ) não verão nem 2.800 espécies de plantas e 80 espécies de pássaros.  
 e. ( ) verão 5.600 espécies de plantas e 160 espécies de pássaros.

3. **NÃO** apresenta a mesma relação de sentido expressa em: “... comentou Flávia, enquanto anotava esses dados em seu caderninho.” (l.42/43)

- a. ( ) “— Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores como essa!” (l.08/09)  
 b. ( ) “O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição...” (l.10)  
 c. ( ) “... uma descoberta incrível, depois que acabou o ciclo da borracha!” (l.24/25)  
 d. ( ) “...eu já estou até passando mal com tanto ar puro...” (l.34)  
 e. ( ) Mal começou a clarear e o céu estava completamente nublado.

4. Na fala:

“— Que algumas sejam derrubadas é inevitável. O problema é o desmatamento desenfreado, até para fazer pasto para o gado. E as queimadas, a exportação clandestina de madeiras raras, o desejo de lucrar cada vez mais que acaba nessa destruição da floresta, do clima, de tudo...” (l.14/17), fica evidente uma relação de

- a. ( ) oposição.  
 b. ( ) causa e consequência.  
 c. ( ) condição.  
 d. ( ) problema e solução.  
 e. ( ) finalidade.

5. Em:

“Essa área está muito bem cuidada, eu já estou passando mal com tanto ar puro, meus pulmões estão sentindo a maior falta daquele ar poluído de São Paulo!”(1.33/35) , a turista paulista expressa

- a. ( ) tristeza.
- b. ( ) saudade.
- c. ( ) esperança.
- d. ( ) revolta.
- e. ( ) ironia.

6. Na frase “Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...”(1.09), a relação proposta pela conjunção grifada é

- a. ( ) causa.
- b. ( ) oposição.
- c. ( ) tempo.
- d. ( ) alternância.
- e. ( ) adição.

**TEXTO II**



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7723

7. Das falas retiradas do texto I, a que melhor traduz a mesma ideia presente na tira (texto II) é

- a. ( ) “— Nem dez pessoas de mãos dadas conseguiriam abraçar aquele tronco!” (1.05)
- b. ( ) “— São árvores centenárias, algumas têm mais de quatrocentos anos...” (1.06)
- c. ( ) “— Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores como essa! Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...” (1.08/09)
- d. ( ) “— O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição para esses crimes ambientais.” (1.10/11)
- e. ( ) “— E esse hotel onde a gente está? Ocupa uma área enorme! Quantas árvores centenárias tiveram que ser derrubadas para construir tudo aquilo?” (1.12/13 )

## TEXTO III



8. A partir da análise da capa do livro, texto III, é correto afirmar:

- O título *Florestania* é um neologismo (palavra nova) explicado com o subtítulo.
- O título *Flarestania* é um neologismo (palavra nova) formado a partir da combinação “floresta” mais “ventania”.
- O livro é um lançamento, portanto seguramente data de 2010.
- O dono do livro teve que comprá-lo para adquiri-lo.
- A história do livro vai se passar toda na floresta.

## TEXTO IV

## AGRADECIMENTOS

*Gostaria de agradecer às pessoas com quem conversei e que me forneceram informações preciosas para a "pesquisa da realidade" que fundamentou a criação da história que resultou neste livro. Não há espaço para mencionar todas, mas gostaria de destacar a equipe do hotel Aldeia dos Lagos, em Silves, onde passei cinco dias muito agradáveis; Mara Regia di Perna, radialista, com quem conversei sobre "o poder das ondas do rádio", Maria Inês G. Higuchi, que me falou em detalhes sobre o Projeto Pequenos Guias do Bosque da Ciência; Ieda Sella e João Alberto Ribeiro, que me informaram sobre o projeto de ecoturismo de base comunitária em reservas extrativistas, em Rondônia; a equipe da Universidade Federal de Rondônia, responsável pelo Projeto Beradão, um projeto de pesquisa e extensão para o desenvolvimento sustentável de populações tradicionais da Amazônia. Essas e muitas outras pessoas, juntamente com as viagens pela região, me permitiram fazer uma fascinante "descoberta da Amazônia".*

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002.

9. No texto de Agradecimentos, a autora

- a.  consegue agradecer a todas as pessoas que lhe deram informações.
- b.  dá destaque no texto apenas para a equipe do hotel Aldeia dos Lagos, em Silves.
- c.  revela que o embasamento da história de seu livro foi a partir das informações colhidas com diversas pessoas e de suas viagens pela Amazônia.
- d.  afirma que suas viagens pela Amazônia foram a principal fonte de fundamentação para ela fazer uma fascinante descoberta da região.
- e.  denomina de "pesquisa da realidade" as informações colhidas a partir de "o poder das ondas do rádio".

10. A autora começa o texto de agradecimentos com a forma verbal GOSTARIA. Essa forma verbal no texto exprime

- a.  fato futuro certo, mas ainda dependente de certa condição.
- b.  fato futuro em relação a outro já ocorrido.
- c.  educação, polidez, respeito.
- d.  incerteza a respeito de um fato já ocorrido.
- e.  ordem, pedido.

## TEXTO V

01 Querida Madeleine,

02 Acabei de chegar em casa e, no meio de mais de cinquenta e-mails encontrei o seu.  
 03 Resolvi preparar uma matéria, mesmo sem meu editor ter pedido, para ver se ele  
 04 concorda em fazer o contraste entre o “ecoturismo chique”, para quem tem preguiça de  
 05 caminhar e só gosta de navegar em barcos confortáveis, e o ecoturismo dos verdadeiros  
 06 amantes da natureza, interessados em conhecer a realidade das populações locais, cuidando  
 07 da preservação ambiental. Provavelmente, ele dirá que o público-alvo do jornal não vai se  
 08 interessar por essa segunda parte, mas não custa tentar... Pelo menos, escreverei esse relato  
 09 para enviar a você, mostrar aos amigos que pensam como a gente e aproveitar os dados para  
 10 criar uma história interessante para os jovens. Ai, Madeleine, será que eu vou conseguir fazer  
 11 isso? Será que vai ter algum editor interessado num livro como esse? Será que as escolas vão  
 12 achar uma boa ideia discutir esses temas com os alunos? Será que eles vão gostar do livro ou  
 13 vão achar uma chatice? Bem, como você vê, estou cheia de dúvidas.

14 Mas, apesar das dúvidas, estou muito entusiasmada com esse projeto. Revendo as  
 15 duas viagens e pensando nos seus relatos, cheguei à conclusão de que estou fazendo uma  
 16 verdadeira descoberta da Amazônia! Lá em Silves, encontrei o Francisco, conheci o Bento,  
 17 que também é um amor de pessoa. Nós três falamos por telefone com a Maíra, que está  
 18 querendo passar uns dias com os irmãos nas férias.

19 Conheci pessoas encantadoras e ouvi falar de outros projetos de desenvolvimento  
 20 sustentável muito interessantes: no arquipélago de Bailique, no Amapá, e também no Centro  
 21 de Pesquisas do Canguçu, perto da Ilha do Bananal, em Tocantins, onde eles desenvolvem  
 22 pesquisas ambientais. Lá há um hotel confortável, uma construção que lembra os filmes de  
 23 Tarzan. Várias pessoas me disseram que a região é belíssima, com lagos e rios caudalosos,  
 24 praias de areia fina e branca, natureza selvagem. A Ilha do Bananal é um dos mais  
 25 importantes santuários ecológicos do Brasil. Quero conhecer esses lugares, só não sei  
 26 quando nem como. Duvido muito que meu chefe me mande para lá.

27 Há muita coisa acontecendo na Amazônia e, na verdade, em todo o país. É preciso  
 28 divulgar tudo isso e ter a esperança de que essas boas ideias se multipliquem para que a  
 29 nossa riqueza natural seja preservada e a vida de todos nós possa melhorar. Lembra aquela  
 30 palavra diferente que a mãe da Maíra aprendeu com ela? “Florestania”, a cidadania dos  
 31 povos da floresta. É um termo que está começando a ser utilizado nos projetos que procuram  
 32 estimular o desenvolvimento das comunidades e a participação das pessoas na preservação  
 33 ambiental.

34 Obrigada pelo “conselho de amiga”. Lá em Silves eu estava tão envolvida com o  
 35 trabalho e tão encantada com tudo o que via que nem pensei em outras coisas.

36 Beijo grande

37 Flávia

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002, págs. 91-93 (Adaptado).

11. A partir do e-mail, podemos afirmar que

- “ecoturismo chique” é para quem se interessa em conhecer a realidade das populações locais, cuidando da preservação ambiental.
- ecoturismo dos verdadeiros amantes da natureza é para quem tem preguiça de caminhar e só gosta de navegar em barcos confortáveis.
- Flávia se identifica mais com o segundo tipo de ecoturismo descrito no e-mail.
- Flávia se baseia nos dados do “ecoturismo chique”, para criar seu livro.
- segundo o editor, o público-alvo do jornal não se interessará por ecoturismo.

12. Quanto ao uso do advérbio **lá** presente no texto,

- a. ( ) o referente de **lá** das linhas 16 e 22 é o mesmo.
- b. ( ) o referente de **lá** das linhas 26 e 34 é o mesmo.
- c. ( ) o referente de **lá** das linhas 16 e 34 é diferente.
- d. ( ) em todas as quatro ocorrências o referente é o mesmo, isto é, “em Silves”.
- e. ( ) todas as quatro ocorrências indicam que Flávia estava em outro lugar, diferente dos referenciados pelo advérbio, quando escreveu o e-mail.

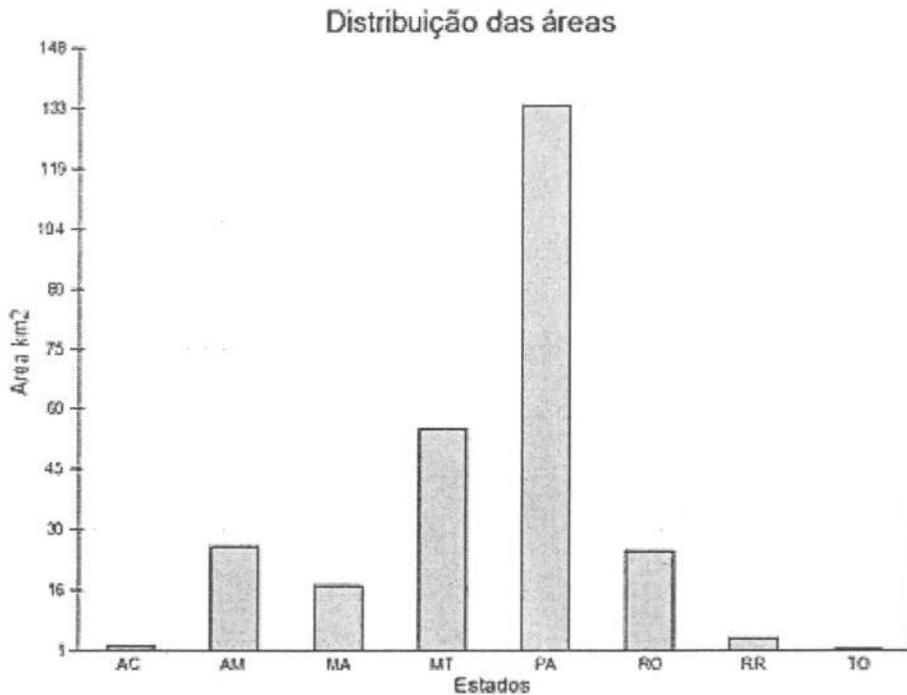
**TEXTO VI**

**Em agosto de 2010 a Amazônia perdeu 265.1 km<sup>2</sup> de floresta - 08/10/2010**

**Local:** São Paulo - SP  
**Fonte:** Amazonia.org.br  
**Link:** <http://www.amazonia.org.br>

O Instituto de Pesquisa Espacial (INPE) divulgou hoje (8) os dados do sistema Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter). Em agosto de 2010 a Amazônia perdeu 265 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) de floresta. Na comparação com agosto de 2009, quando os satélites registraram 498 km<sup>2</sup> de derrubadas, houve redução de 47%.

O Pará possui os maiores índices, foram 134 km<sup>2</sup> de florestas desmatadas em agosto. Mato Grosso é o segundo colocado com 54,9 km<sup>2</sup>. A cobertura de nuvens mapeada foi de 17 % para toda Amazônia Legal.



13. Lendo o gráfico de distribuição das áreas, pode-se afirmar que:

- a. ( ) Pará possui os maiores índices de florestas desmatadas, 146 Km<sup>2</sup>.
- b. ( ) Mato Grosso é o segundo colocado com 45 Km<sup>2</sup>.
- c. ( ) Acre apresenta índices maiores que os do Maranhão.
- d. ( ) Maranhão é o quinto colocado quanto aos índices de florestas devastadas.
- e. ( ) Tocantins apresenta índices maiores que os de Roraima.

TEXTO VII



14. Com esse texto, o autor pretende chamar atenção para

- a. ( ) a necessidade de se preservar as árvores.
- b. ( ) o castigo que as crianças podem aplicar aos adultos.
- c. ( ) a vida de uma pessoa ao substituir as árvores.
- d. ( ) o arrependimento das pessoas quando cortam árvores.
- e. ( ) a possibilidade de o próprio homem substituir as árvores.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE**

15.

**PRODUÇÃO TEXTUAL**

LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UM RELATO PESSOAL ATENDENDO ÀS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

**PROPOSTA:**

Elabore um relato pessoal, para ser publicado em uma revista ecológica de grande circulação, contando um passeio que você fez a um local onde a natureza seja o ponto de destaque. Pode ser um parque, uma área de preservação ambiental, uma praia, entre outros. Seu texto deve ser narrado em 1ª pessoa, pois você é o personagem principal. Deve, também, descrever o local, as emoções e os sentimentos provocados em você durante e/ou depois do passeio. Seu texto deverá estar na variedade padrão e não há necessidade de título.

**OBSERVAÇÕES:**

- A redação não deverá conter fragmentos dos textos da prova.
- O texto deverá ter no mínimo 15 linhas e no máximo 25.
- Será atribuído grau zero ao texto que fugir ao tema.
- Você dispõe de uma Folha de Rascunho para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.

**IDENTIFICAÇÃO**

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Nº CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

SCORES

1ª. PARTE: \_\_\_\_\_

2ª. PARTE: \_\_\_\_\_

TOTAL: \_\_\_\_\_

FOLHA DE RASCUNHO

RASCUNHO

Nº DO CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

**FOLHA DE REDAÇÃO**

## PARÂMETROS PARA CORREÇÃO

Apresentação			Conteúdo				Tipo de texto			Gramaticalidade					Coerência			Coesão			Total	Nota
0	1	2	0	1	2	3	0	1	2	0	1	2	3	4	0	1	2	0	1	2		